



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , DE 2023

(Do Deputado Pastor Marco Feliciano)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater o impacto da linguagem neutra na sociedade, bem como a necessidade ou não do seu uso.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, e do artigo 117, inciso VIII, c/c o artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater o impacto da linguagem neutra na sociedade, bem como a necessidade ou não do seu uso.

Com esse propósito, entende-se importante que sejam convidados seguintes especialistas – dentre outros convidados e especialistas no tema – para que possam contribuir com os debates:

- O Sr. Bruno Gomes Pereira – Mestre e Doutor em Letras: Ensino de Língua e Literatura (com ênfase em Estudos Linguísticos) pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Investiga processos de constituição, produção e representação da escrita acadêmica convencional e reflexiva em cursos de bacharelado e licenciatura;
 - O Sr. Eduardo Calbucci – possui graduação em Jornalismo pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado em Linguística pela Universidade de São Paulo (2003) e doutorado em Linguística pela Universidade de São Paulo (2007). Trabalha com pesquisas que relacionem Linguística e Semiótica (especialmente a Teoria da enunciação) aos muitos ramos da análise literária, estabelecendo





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Pastor Marco Feliciano – PL/SP

conexões com as áreas de Comunicação, de Língua Portuguesa e de Sociologia;

- O Sr. Carlos Schimdt – possui graduação em Matemática - Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974), mestrado em Analyse Regionale Et Amenagement de L'espace - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (1977) e doutorado em Sócio-Économie du Developpement - École des Hautes Études en Sciences Sociales (2000);
 - O Sr. Sérgio de Carvalho Pachá é gramático, lexicógrafo, filósofo, tradutor e escritor. Durante 7 anos, foi lexicógrafo-chefe da Academia Brasileira de Letras. É bacharel em literatura portuguesa pela PUC do Rio de Janeiro; licenciado em letras, línguas portuguesas, literatura portuguesa e brasileira, língua e literatura latina pela PUC Rio de Janeiro. É mestre em língua portuguesa pela Universidade Federal do Ceará; especialista em línguas e literaturas hispânicas pela Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara;
 - Sidney Luiz Silveira da Costa – cursou comunicação nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA), de onde saiu para trabalhar no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro como repórter da editoria de economia (1991-1994). Posteriormente, ainda no jornalismo econômico, foi redator, revisor e repórter da revista Executivos Financeiros e da revista da Associação Brasileira de Analistas de Mercado de Capitais (Abamec), entre 1993-1995. Colaborou, durante cinco anos (2000-2005), no caderno literário Prosa & Verso, do jornal O Globo, para o qual escrevia resenhas sobre literatura e filosofia. Atuou na assessoria de imprensa do governo do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1999, assim como na assessoria de imprensa do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) entre 2000 e 2012. Foi editor-chefe da revista do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Rio de Janeiro (Sescon-RJ), entre 2006 e 2010;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Pastor Marco Feliciano – PL/SP

Apresentação: 28/03/2023 20:08:04,380 - CE

REQ n.51/2023

- Cíntia Chagas – formada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atua como professora de português no seu canal homônimo no YouTube. Publicou o livro, *Sou Péssimo em Português*, foi publicado em outubro de 2018.

JUSTIFICATIVA

Inicialmente vale enfatizar que a linguagem neutra é um tema altamente sensível e complexo. O próprio Supremo Tribunal Federal já teve que enfrentar ao tema ao julgar uma lei aprovada pelo Estado de Rondônia que proibia a linguagem neutra na grade curricular nas escolas públicas e privadas daquele ente federado.

Ao analisar o processo, o Tribunal concedeu liminar para suspender os efeitos da lei – ou seja, permitir que a linguagem neutra seja usada – uma vez que a competência para legislar sobre diretrizes e bases da educação é privativa da União. O julgamento do mérito do processo ainda não tem data para acontecer.

Ademais, tramita nesta Casa inúmeras proposições que aguardam deliberação, inclusive por esta Comissão temática, para discutirmos o impacto da linguagem neutra na sociedade, bem como a necessidade ou não do seu uso.

Porém, diante da falta de data determinada para este debate, proponho que esse tema seja debatido com a maior brevidade possível.

A linguagem neutra, também conhecida como linguagem não binária, evita o uso dos gêneros tradicionalmente aceitos pela sociedade (masculino e feminino), com o intuito de tornar, supostamente, a comunicação mais inclusiva e menos sexista.

* C D 2 3 7 6 6 6 3 4 6 3 0 0 *





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Pastor Marco Feliciano – PL/SP

Apresentação: 28/03/2023 20:08:04,380 - CE

REQ n.51/2023

Nessa linguagem, os artigos feminino e masculino, como "a" e "o", são substituídos por um "x", "e" ou "@". A palavra "todos" ou "todas", por exemplo, na linguagem neutra ficaria "todes", "todxs" ou "tod@s". Há quem defenda, ainda, o uso do termo "elu" (no lugar de "ele" ou "ela") para se referir a qualquer um, independentemente do gênero.

Essas variações não são reconhecidas pela norma culta do idioma por não fazerem parte da norma gramatical do nosso país.

Pelo exposto, solicito aos nobres pares concordância para a aprovação do presente requerimento de audiência pública, com o propósito de debater o impacto da linguagem neutra na sociedade, bem como a necessidade ou não do seu uso.

Sala das Sessões, 28 de março de 2023.

**Deputado PASTOR MARCO FELICIANO
PL/SP**

